

PORTARIA GR 78/2019

**APROVA, AD REFERENDUM DO CONSEPE, A
ALTERAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE INTENSIVA
– ÁREA DE CONCENTRAÇÃO INTENSIVISMO
(ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU,
MODALIDADE TREINAMENTO EM SERVIÇO)
DA UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO – USF.**

O Reitor da Universidade São Francisco – USF,
no uso das atribuições legais previstas no art. 19
do Estatuto interno, baixa a seguinte

P O R T A R I A

Art. 1º Fica aprovada, ad referendum do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, a alteração da matriz curricular do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Intensiva – Área de Concentração Intensivismo (especialização lato sensu, modalidade treinamento em serviço) da Universidade São Francisco – USF.

Art. 2º A referida alteração passa a vigorar a partir da presente data, alterando a matriz curricular constante da Resolução CONSUN 1/2016.

Art. 3º Dê-se ciência aos interessados para que a presente Portaria produza seus jurídicos e legais efeitos.
Publique-se.

Bragança Paulista, 31 de outubro de 2019.

**Gilberto Gonçalves Garcia
Reitor**



Anexo à Portaria GR 78/2019

MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE INTENSIVA – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO INTENSIVISMO (ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, MODALIDADE TREINAMENTO EM SERVIÇO)

1º SEMESTRE

EIXO	DISCIPLINA	CH	EMENTA	OBJETIVOS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Transversal do Programa	Sistema Único de Saúde	24	Cenário histórico e o contexto político brasileiro. Políticas Públicas de Saúde. Reforma Sanitária. Sistema Único de Saúde. Evolução e Implantação do SUS.	Relacionar o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo econômico como determinante das políticas no setor saúde. Discutir aspectos históricos da saúde no Brasil, destacando a Reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde e como os modelos assistenciais coexistem no sistema de saúde.	WAGNER, G.S.et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de janeiro: ed. Fiocruz, 2006; CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). Atenção primária e promoção da saúde. 1. ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2011. 199 p. (Coleção para entender a gestão do SUS 2011; COHN, A., ELIAS,P. Saúde no Brasil: Política e Organização de Serviços. 2000.	SILVA, Christian da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Saraiva, 06/2010 (acervo virtual); SOUZA, Marina Celly Martins de, HORTA, Natália Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática. Guanabara Koogan, 09/2012 (acervo virtual); Tajra, Sanmya Feitosa. Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública, 1st edição. Erica , 06/2014 (acervo virtual).
	Políticas Públicas em Saúde	24	Perspectivas e desafios da construção das profissões. Práticas das organizações de saúde no cenário político, cultural, educacional e social. Processo de produção de serviços em saúde e processo de trabalho em saúde na lógica do SUS.	Discutir as perspectivas e desafios da construção das profissões, das práticas e das organizações de saúde no cenário político, cultural, educacional e social. Apresentar o processo de produção de serviços em saúde e processo de trabalho em saúde na lógica do SUS. Estimular o educando para o processo de educação permanente em Saúde.	WAGNER, G.S.et. al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de janeiro: ed. Fiocruz, 2006; ROUQUAYROL, Maria Zélia, ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003; COHN, A., ELIAS,P. Saúde no Brasil: Política e Organização de Serviços. 2000.	SILVA, Christian da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Saraiva, 06/2010 (acervo virtual); SOUZA, Marina Celly Martins de, HORTA, Natália Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática. Guanabara Koogan, 09/2012 (acervo virtual); Tajra, Sanmya Feitosa. Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública, 1st edição. Erica , 06/2014 (acervo virtual).
	Controle Social	24	Conceitos de participação social e controle social. Formas de organização. Movimentos locais. Conselhos. Fóruns populares. Associações de moradores. Conselhos gestores. Intersetorialidade das políticas públicas.	Discutir os aspectos conceituais de participação social e do controle social. Apresentar as diferentes formas de organização, com ênfase nos movimentos locais, conselhos e fóruns populares, associações de moradores. Abordar a importância dos conselhos gestores, assim como os avanços e as dificuldades na gestão das políticas sociais. Discutir a intersetorialidade das políticas públicas.	COHN, A. Saúde no Brasil: políticas e organização de serviços. São Paulo: Cortez, 1999; HERKENHOFF, João Baptista. ABC da cidadania. 4. ed. rev. e ampl. Vitória, ES: Prefeitura Municipal de Vitória, 2013. 142 p.; KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo ; PAULA, Sílvia Helena Bastos de ; BONFIM, José Ruben Ferreira de Alcântara (Org.). As ações judiciais no SUS e a promoção do direito à saúde. São Paulo, SP: Instituto de Saúde (SP), 2009. 233 p..	MARCANTONIO, Jonathan Hernandes. Direito e controle social na modernidade, 1ª Edição. Saraiva, 11/2012 (acervo virtual); MAXIMIANO, Antonio Amaru. Recursos Humanos - Estratégia e Gestão de Pessoas na Sociedade Global. LTC, 03/2014 (acervo virtual); ROCHA, José Manuel Sacadura. Sociologia Jurídica - Fundamentos e Fronteiras, 4ª edição. Forense, 04/2015 (acervo virtual).

Câmpus Bragança Paulista

Câmpus Campinas – Swift

Câmpus Campinas – Unidade Cambuí

Câmpus Itatiba

Av. São Francisco de Assis, 218 – Cidade Universitária – CEP 12916-900 – (11) 2454-8000

R. Waldemar César da Silveira, 105 – Jd. Cura D'Ars – CEP 13045-510 – (19) 3779-3300

R. Cel. Silva Teles, 700, prédio C – Cambuí – CEP 13024-001 – (19) 3344-6900

Av. Sen. Lacerda Franco, 360 – Centro – CEP 13260-400 – (11) 4534-8000



Transversal da Área de Concentração	Metodologia Científica I	12	Métodos de pesquisas utilizadas em Saúde Intensiva. Tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Método epidemiológico. Pesquisa bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa.	Apresentar os métodos de pesquisas utilizadas em saúde intensiva, descrevendo os tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Construir o projeto de pesquisa considerando a formulação do problema da pesquisa, relevância, objetivos, percurso metodológico, resultados esperados, de acordo com os aspectos éticos da pesquisa.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
	Epidemiologia I	12	Métodos epidemiológicos. Estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Indicadores de saúde. Epidemiologia social. Epidemiologia no planejamento, na organização e na avaliação das atividades do serviço de saúde.	Apresentar os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Entender a importância dos diferentes indicadores de saúde. Discutir a epidemiologia como instrumento no planejamento, na organização e na avaliação das atividades do serviço de saúde.	ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003; FORATTINI, Oswaldo Paulo. Epidemiologia geral. São Paulo: Artes Médicas, 1996. 210p; PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	FILHO, ALMEIDA, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Guanabara Koogan, 10/2011 (acervo virtual); MOYSES, Samuel Jorge. Saúde Coletiva: Políticas, Epidemiologia da Saúde Bucal e Redes de Atenção Odontológica - Série Abeno, 1st edição. Artes Médicas, 01/2013 (acervo virtual); YANG, Yi, WEST-STRUM, Donna. Compreendendo a Farmacoepidemiologia (Lange), 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).
	Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Intensiva I	20	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.	Desenvolver o trabalho de conclusão de curso na área de intensivismo.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
	Atenção ao Paciente Crítico I	32	Contextualização histórica da assistência intensiva. Rede de gestão do cuidado ao paciente crítico. Aspectos ético-humanísticos da assistência em saúde ao paciente crítico/grave e seus familiares.	Discutir os aspectos relevantes à contextualização histórica da assistência. Apresentar a rede de gestão do cuidado ao paciente crítico. Discutir os aspectos ético-humanísticos da assistência ao paciente crítico/grave e seus familiares.	MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013. lxxxv, 1190 p.; MARTINS, Herlon Saraiva; VELASCO, Irineu Tadeu; SCALABRINI NETO, Augusto (Ed.). Emergências clínicas baseadas em evidências. São Paulo: Atheneu, 2005. 910 p.; DIAZ, Steven E. Emergências médicas: Black book: manual prático indispensável. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. 344 p..	REIS, Phillipe Geraldo Teixeira Abreu. SOS Doutor - Emergências Cirúrgicas em Pronto-Socorro. Guanabara Koogan, 11/2012 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).
	Urgências e Emergências em Intensivismo I	32	Sistema de atenção às urgências e emergências do Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas de Saúde. Sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Rede e componentes de atenção em urgência e emergência.	Abordar o sistema de atenção às urgências e emergências do SUS e reconhecer as Políticas Públicas de Saúde, participando das atividades de promoção à saúde, gestão e do processo de trabalho dos profissionais da saúde no sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Compreender a rede e os componentes de atenção em urgência e emergência.	SANTOS, R. R. et al. Manual de socorro de emergência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.369p.; CUELLAR ERAZO, Guillermo A.; PIRES, Marco Tulio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 979 p.; AMADIO, Italo; BARBIERI, Renato Lamounier. S.O.S. cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 405 p.	BIANCHI, Marcus Vinícius, CALCAGNOTTO, Gustavo Nora, COBALCHINI, Giovanna (orgs.). Novos Desafios no Atendimento de Urgência. Roca, 09/2011 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).

Câmpus Bragança Paulista
Câmpus Campinas – Swift
Câmpus Campinas – Unidade Cambuí
Câmpus Itatiba

Av. São Francisco de Assis, 218 – Cidade Universitária – CEP 12916-900 – (11) 2454-8000
R. Waldemar César da Silveira, 105 – Jd. Cura D'Ars – CEP 13045-510 – (19) 3779-3300
R. Cel. Silva Teles, 700, prédio C – Cambuí – CEP 13024-001 – (19) 3344-6900
Av. Sen. Lacerda Franco, 380 – Centro – CEP 13250-400 – (11) 4534-8000

Específico da Área Profissional	Casos Clínicos Integrados em Intensivismo		32	Discussão de casos clínicos da prática diária no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Capacitar o residente para a visão do paciente como um todo, estabelecendo um plano de tratamento compatível com as condições de saúde.	CECIL R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas de Educação em Serviço em Saúde Intensiva I		132	Atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Realização de preceptoria nas atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	CECIL R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Manejo Profissional do Paciente Crítico I	Áreas em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia	96	Sistema de classificação de risco. Assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia sistematizada a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico e seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia ao paciente crítico/grave e seus familiares.	Planejar, implementar e avaliar a assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia integrais a pacientes adultos/idosos graves ou críticos e suas famílias, observando os aspectos ético-humanísticos.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas Específicas da Área Profissional em Saúde Intensiva I		1.000	Atividades práticas profissionais específicas da área de intensivismo.	Desenvolver atividades práticas específicas da profissão dentro da área de intensivismo.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).

2º SEMESTRE

EIXO	DISCIPLINA	CH	EMENTA	OBJETIVOS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Transversal do Programa	Processo de Trabalho em Saúde	24	Trabalho em saúde e transformações históricas. A força de trabalho, a finalidade, o objeto, os instrumentos e o produto. O projeto do trabalho como formulação objetiva da finalidade. Trabalho e profissão.	Debater sobre o trabalho em saúde no contexto do trabalho humano e das transformações históricas. Abordar a importância da força de trabalho, sua finalidade, objeto, instrumentos e produto. Discutir o projeto do trabalho como formulação objetiva da finalidade. Relacionar trabalho e profissão, sob as óticas subjetiva e objetiva.	DIAS, Elisabeth Costa. Brasil. .Ministério da Saúde Representação do Brasil da OPAS/OMS. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos para os Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001; MENDES, Rene. Patologia do trabalho. São Paulo: Atheneu, 1996. 642 p.; MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e : Lei 6.514 de 22 de Dezembro de 1977. 67a Edição – São Paulo: Editora Atlas, 2011.	NUNES, Flávio Oliveira. Segurança e Saúde no Trabalho - Esquematizada - Normas Regulamentadora 10 a 19, 2ª edição. Método, 12/2013 (acervo virtual); BOTTESINI, Maury Ângelo, MACHADO, Mauro Conti. Lei dos Planos e Seguros de Saúde Comentada - Artigo por Artigo, 3ª edição. Forense, 04/2015 (acervo virtual); NEIVA, Rogerio. Direito e Processo do Trabalho - Aplicados à Administração Pública e Fazenda Pública, 2ª edição. Método, 08/2015 (acervo virtual).
	Vigilância em Saúde	24	Vigilância em saúde. Sistemática operacional das vigilâncias epidemiológica e sanitária. Competências, fluxos, instrumentos, ações desenvolvidas, indicadores e avaliações. Elementos determinantes e condicionantes dos agravos à saúde.	Discutir a sistemática operacional das vigilâncias epidemiológica e sanitária de acordo com a ótica da vigilância em saúde, estudando as competências, fluxos, instrumentos, ações desenvolvidas, indicadores e avaliações relacionando as tendências, os determinantes e condicionantes dos agravos à saúde.	FORATTINI, Oswaldo P. Epidemiologia geral. 2.ed. São Paulo : Artes Médicas, 1996. 210p; ROUQUAYROL, Maria Zélia, ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003; DE SETA, Marismay Horsth; PEPE, Vera Lúcia Edais e OLIVEIRA, Gisele O'Dwyer de (orgs). Gestão e Vigilância Sanitária: modos atuais do fazer e do pensar. Rio de Janeiro : Editora Fiocruz, 2006.	ALMEIDA-MURADIAN, Ligia de. Ciências Farmacêuticas - Vigilância Sanitária, 2ª edição. Guanabara Koogan, 06/2015 (acervo virtual); HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar, 2ª edição. Guanabara Koogan, 10/2012 (acervo virtual); NETO, VECINA, Gonzalo, MALIK, Ana Maria. Gestão em Saúde. Guanabara Koogan, 03/2011 (acervo virtual).
	Atenção Primária e Promoção da Saúde	24	Atenção primária em saúde. Promoção da saúde e qualidade de vida. Educação em saúde. Impacto das práticas educativas em saúde.	Abordar as concepções de atenção primária em saúde, seletiva e abrangente, enfocando os aspectos relacionados à promoção da saúde e qualidade de vida. Relacionar a educação e o impacto das práticas educativas em saúde, com foco na educação popular. Relacionar o campo da atenção à saúde com a educação para a promoção da saúde e construção social.	CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (BRASIL). Atenção primária e promoção da saúde. 1. ed. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2011. 199 p. (Coleção para entender a gestão do SUS 2011; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Caderno de diretrizes, objetivos, metas e indicadores 2013-2015. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. 155 p. (Série articulação interfederativa; FALEIROS, Vicente de Paula et al. A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 297 p..	CHAMPY, Jim, GREENSPUN, Harry. Reengenharia na Saúde - Um manifesto pela revisão radical da atenção à saúde. Bookman, 01/2012 (acervo virtual); SILVA, Christian da. Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. Saraiva, 06/2010 (acervo virtual); SOUZA, Marina Celly Martins de, HORTA, Natália Cássia. Enfermagem em Saúde Coletiva - Teoria e Prática. Guanabara Koogan, 09/2012 (acervo virtual).



	Metodologia Científica II	12	Métodos de pesquisas utilizadas em Saúde Intensiva. Tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Método epidemiológico. Pesquisa bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa.	Apresentar os métodos de pesquisas utilizadas em saúde intensiva, descrevendo os tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Construir o projeto de pesquisa considerando a formulação do problema da pesquisa, relevância, objetivos, percurso metodológico, resultados esperados, de acordo com os aspectos éticos da pesquisa.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
	Epidemiologia II	12	Métodos epidemiológicos. Estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Indicadores de saúde. Epidemiologia social. Epidemiologia no planejamento, na organização e na avaliação das atividades do serviço de saúde.	Apresentar os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Entender a importância dos diferentes indicadores de saúde. Discutir a epidemiologia como instrumento no planejamento, na organização e na avaliação das atividades do serviço de saúde.	ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003; FORATTINI, Oswaldo Paulo. Epidemiologia geral. São Paulo: Artes Médicas, 1996. 210p; PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	FILHO, ALMEIDA, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Guanabara Koogan, 10/2011 (acervo virtual); MOYSES, Samuel Jorge. Saúde Coletiva: Políticas, Epidemiologia da Saúde Bucal e Redes de Atenção Odontológica - Série Abeno, 1st edição. Artes Médicas, 01/2013 (acervo virtual); YANG, Yi, WEST-STRUM, Donna. Compreendendo a Farmacoepidemiologia (Lange), 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).
	Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Intensiva II	20	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.	Desenvolver o trabalho de conclusão de curso na área de intensivismo.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
Transversal da Área de Concentração	Atenção ao Paciente Crítico II	32	Cuidados no atendimento a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico. Morbimortalidade em medicina intensiva.	Desenvolver habilidades para atendimento aos pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico. Trabalhar aspectos relevantes para redução da morbimortalidade em medicina intensiva.	MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013. lxxxv, 1190 p.; MARTINS, Herlon Saraiva; VELASCO, Irineu Tadeu; SCALABRINI NETO, Augusto (Ed.). Emergências clínicas baseadas em evidências. São Paulo: Atheneu, 2005. 910 p.; DIAZ, Steven E. Emergências médicas: Black book: manual prático indispensável. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. 344 p..	REIS, Phillipe Geraldo Teixeira Abreu. SOS Doutor - Emergências Cirúrgicas em Pronto-Socorro. Guanabara Koogan, 11/2012 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).
	Urgências e Emergências em Intensivismo II	32	Sistema de atenção às urgências e emergências do Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas de Saúde. Sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Rede e componentes de atenção em urgência e emergência.	Abordar o sistema de atenção às urgências e emergências do SUS e reconhecer as Políticas Públicas de Saúde participando das atividades de promoção à saúde, gestão e do processo de trabalho dos profissionais da saúde no sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Compreender a rede e os componentes de atenção em urgência e emergência.	SANTOS, R. R. et al. Manual de socorro de emergência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.369p.; CUELLAR ERAZO, Guilherme A.; PIRES, Marco Tulio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 979 p.; AMADIO, Italo; BARBIERI, Renato Lamounier. S.O.S. cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 405 p.	BIANCHI, Marcus Vinicius, CALCAGNOTTO, Gustavo Nora, COBALCHINI, Giovanna (orgs.). Novos Desafios no Atendimento de Urgência. Roca, 09/2011 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).

Câmpus Bragança Paulista
Câmpus Campinas – Swift
Câmpus Campinas – Unidade Cambuí
Câmpus Itatiba

Av. São Francisco de Assis, 218 – Cidade Universitária – CEP 12916-900 – (11) 2454-8000
R. Waldemar César da Silveira, 105 – Jd. Cura D'Ars – CEP 13045-510 – (19) 3779-3300
R. Cel. Silva Teles, 700, prédio C – Cambuí – CEP 13024-001 – (19) 3344-6900
Av. Sen. Lacerda Franco, 360 – Centro – CEP 13250-400 – (11) 4534-8000

Específico da Área Profissional	Casos Clínicos Integrados em Intensivismo II		32	Discussão de casos clínicos da prática diária no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Capacitar o residente para a visão do paciente como um todo, estabelecendo um plano de tratamento compatível com as condições de saúde.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas de Educação em Serviço em Saúde Intensiva II		132	Atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Realização de preceptoria nas atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Manejo Profissional do Paciente Crítico II	Áreas em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia	96	Sistema de classificação de risco. Assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia sistematizadas a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico e seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia ao paciente crítico/grave e seus familiares.	Planejar, implementar e avaliar a assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia integradas a pacientes adultos/idosos graves ou críticos e suas famílias, observando os aspectos ético-humanísticos.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas Específicas da Área Profissional em Saúde Intensiva II		1.000	Atividades práticas profissionais específicas da área de intensivismo.	Desenvolver atividades práticas específicas da profissão dentro da área de intensivismo.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celso, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).



3º SEMESTRE

EIXO	DISCIPLINA	CH	EMENTA	OBJETIVOS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Transversal do Programa	Segurança do Paciente	24	Aspectos relevantes no atendimento ao paciente. Registros. Equipe multiprofissional e serviço de saúde. Medidas de prevenção de riscos ocupacionais e de segurança do paciente.	Discutir os aspectos relevantes na prestação do atendimento em situação de urgência e emergência, realizando o registro devido do atendimento referente ao tratamento instituído e cuidado prestado junto a equipe multiprofissional oriunda e não oriunda do serviço de saúde, a clientes com agravos clínicos, em todo o ciclo vital, aplicando medidas de prevenção de riscos ocupacionais e de segurança do paciente.	DIAS, Hélio Pereira. Direitos e obrigações em saúde. 1. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2002. 387 p.; OLIVEIRA, Adriana Cristina de; ALBUQUERQUE, Cláudio Pontes de; ROCHA, Lucia Cristina Moraes da. Infecções hospitalares: abordagem, prevenção e controle. Rio de Janeiro: Medsi, 1998; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Segurança no ambiente hospitalar. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1995. 195 p. (Série saúde & tecnologia).	RICARTE, Ivan Marques, GALVÃO, Maria Barbosa. Prontuário do Paciente. Guanabara Koogan, 07/2012 (acervo virtual); BURMESTER, Haino. Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição. Saraiva, 06/2013 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual).
	Ética e Bioética	24	Fundamentos de Bioética. História da saúde e da doença dos seres humanos. Conflitos e dilemas morais envolvidos na atenção à saúde. Modelos explicativos em Bioética.	Discutir a bioética e seu contexto, os fundamentos e as teorias predominantes nos estudos bioéticos relacionados com os dilemas surgidos mais recentemente na história da saúde e da doença dos seres humanos. Identificar os diferentes modelos explicativos utilizados em Bioética e discutir os conflitos e dilemas morais envolvidos na atenção à saúde.	PESSINI, Leocir; BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de. Problemas atuais de bioética. 7.ed. rev. São Paulo: Loyola: Centro Universitário São Camilo, 2005. 579 p.; CLOTET, Joaquim; FEIJÓ, Anamaria; OLIVEIRA, Marília Gerhardt de (Coord.). Bioética: uma visão panorâmica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. 280 p.; ENGELHARDT, H. Tristam. Fundamentos da bioética. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1998. 518 p..	MARTINS-COSTA, Judith, MÖLLER, Letícia Ludwig. Bioética e Responsabilidade. Forense, 09/2008 (acervo virtual); GOZZO, Débora, LIGIERA, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais, 1ª Edição. Saraiva, 01/2012 (acervo virtual); NAMBA, Edison Tetsuzo. Manual de bioética e biodireito. Atlas, 09/2009 (acervo virtual).
	Direitos Humanos	24	Problemas éticos e bioéticos no atendimento em saúde. Direitos e deveres do paciente/familiar. Código de ética das profissões. Código de defesa do consumidor. Legislação de pesquisa com seres humanos. Cuidado com o paciente em situações de urgência e emergência.	Compreender as questões éticas e bioéticas relacionadas ao paciente, reconhecendo os direitos e dos deveres do paciente/familiares. Analisar a aplicabilidade do código de ética das profissões, do código de defesa do consumidor e da legislação de pesquisa com seres humanos, no cuidado com o paciente gravemente enfermo em situações de urgência e emergência.	DIAS, Hélio Pereira. Direitos e obrigações em saúde. 1. ed. Brasília, DF: ANVISA, 2002. 387 p.; BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil: legislação federal compilada - 1973 a 2006. Brasília, DF: Editora MS, 2007; FARAH, Marta Ferreira Santos; BARBOZA, Hélio Batista. 20 experiências de gestão pública e cidadania. São Paulo: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2001. 282 p..	Guerra, Sidney. O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e o controle de convencionalidade. Atlas, 01/2013 (acervo virtual); (acervo virtual); Garcia, Emerson. Proteção Internacional dos Direitos Humanos: Breves Reflexões sobre os Sistemas Convencional e Não - Convencional, 3ª edição. Atlas, 06/2015 (acervo virtual).

Transversal da Área de Concentração	Metodologia Científica III	12	Métodos de pesquisas utilizadas em Saúde Intensiva. Tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Método epidemiológico. Pesquisa bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa.	Apresentar os métodos de pesquisas utilizadas em saúde intensiva, descrevendo os tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Construir o projeto de pesquisa considerando a formulação do problema da pesquisa, relevância, objetivos, percurso metodológico, resultados esperados, de acordo com os aspectos éticos da pesquisa.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
	Estatística I	12	Conceitos utilizados em estatística aplicada à saúde e nas pesquisas científicas realizadas no âmbito da saúde. Amostragem, medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidades e de distribuição. Testes estatísticos aplicados à análise de dados. Utilização de softwares estatísticos.	Fornecer elementos para o entendimento dos desenhos epidemiológicos. Capacitar para execução de procedimentos de análise estatística de dados, assim como na utilização de softwares estatísticos. Fornecer subsídios para elaboração de tabelas, gráficos e testes estatísticos desenvolvidos no programa. Analisar criticamente os resultados estatísticos publicados em artigos científicos e avaliar o grau de consistência e coerência associado à metodologia e instrumental analítico utilizado.	BERQUÓ, Elza Salvatori; SOUZA, Jose Maria Pacheco de; GOTLIEB, Sabina Lea Davidson. Bioestatística. São Paulo: E.P.U., 1981. 325 p.; ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 235 p.; VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 277 p..	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: Princípios e aplicações. ArtMed, 04/2011 (acervo virtual); ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística - Teórica e Computacional, 3ª edição. Guanabara Koogan, 07/2009 (acervo virtual); MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica, 8ª edição, 8th edição. Saraiva, 06/2009 (acervo virtual).
	Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Intensiva III	20	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.	Desenvolver o trabalho de conclusão de curso na área de intensivismo.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
	Atenção ao Paciente Crítico III	32	Atendimento do profissional de saúde a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico em diferentes contextos de cuidado. Assistência em medicina intensiva.	Oferecer subsídios para atendimento do profissional de saúde em diferentes contextos de cuidado. Estimular a construção do conhecimento relativo à assistência intensiva.	MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013. lxxxv, 1190 p.; MARTINS, Herlon Saraiva; VELASCO, Irineu Tadeu; SCALABRINI NETO, Augusto (Ed.). Emergências clínicas baseadas em evidências. São Paulo: Atheneu, 2005. 910 p.; DIAZ, Steven E. Emergências médicas: Black book: manual prático indispensável. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. 344 p..	REIS, Phillipe Geraldo Teixeira Abreu. SOS Doutor - Emergências Cirúrgicas em Pronto-Socorro. Guanabara Koogan, 11/2012 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).



Específico da Área Profissional	Urgências e Emergências em Intensivismo III		32	Sistema de atenção às urgências e emergências do Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas de Saúde. Sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Rede e componentes de atenção em urgência e emergência.	Abordar o sistema de atenção às urgências e emergências do SUS e reconhecer as Políticas Públicas de Saúde, participando das atividades de promoção à saúde, gestão e do processo de trabalho dos profissionais da saúde no sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Compreender a rede e os componentes de atenção em urgência e emergência.	SANTOS, R. R. et al. Manual de socorro de emergência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.369p.; CUELLAR ERAZO, Guilherme A.; PIRES, Marco Tulio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 979 p.; AMADIO, Italo; BARBIERI, Renato Lamounier. S.O.S. cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 405 p.	BIANCHI, Marcus Vinicius, CALCAGNOTTO, Gustavo Nora, COBALCHINI, Giovanna (orgs.). Novos Desafios no Atendimento de Urgência. Roca, 09/2011 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).
	Casos Clínicos Integrados em Intensivismo III		32	Discussão de casos clínicos da prática diária no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Capacitar o residente para a visão do paciente como um todo, estabelecendo um plano de tratamento compatível com as condições de saúde.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas de Educação em Serviço em Saúde Intensiva III		132	Atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Realização de preceptorial nas atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Manejo Profissional do Paciente Crítico III	Áreas em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia	96	Sistema de classificação de risco. Assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia sistematizadas a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico e seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia ao paciente crítico/grave e seus familiares.	Planejar, implementar e avaliar a assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia integrais a pacientes adultos/idosos graves ou críticos e suas famílias, observando os aspectos ético-humanísticos.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas Específicas da Área Profissional em Saúde Intensiva III		1.000	Atividades práticas profissionais específicas da área de intensivismo.	Desenvolver atividades práticas específicas da profissão dentro da área de intensivismo.	CECIL, R. L. Bennett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).

4º SEMESTRE

EIXO	DISCIPLINA	CH	EMENTA	OBJETIVOS	BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Transversal do Programa	Metodologia Científica III	48	Métodos de pesquisas utilizadas em Saúde Intensiva. Tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Método epidemiológico. Pesquisa bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa.	Apresentar os métodos de pesquisas utilizadas em saúde intensiva, descrevendo os tipos de pesquisa, métodos qualitativos e quantitativos. Construir o projeto de pesquisa considerando a formulação do problema da pesquisa, relevância, objetivos, percurso metodológico, resultados esperados, de acordo com os aspectos éticos da pesquisa.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
	Estatística II	48	Conceitos utilizados em estatística aplicada à saúde e nas pesquisas científicas realizadas no âmbito da saúde. Amostragem, medidas de tendência central e dispersão. Noções de probabilidades e de distribuição. Testes estatísticos aplicados à análise de dados. Utilização de softwares estatísticos.	Fornecer elementos para o entendimento dos desenhos epidemiológicos. Capacitar para execução de procedimentos de análise estatística de dados, assim como na utilização de softwares estatísticos. Fornecer subsídios para elaboração de tabelas, gráficos e testes estatísticos desenvolvidos no programa. Analisar criticamente os resultados estatísticos publicados em artigos científicos e avaliar o grau de consistência e coerência associado à metodologia e instrumental analítico utilizado.	BERQUÓ, Elza Salvatori; SOUZA, Jose Maria Pacheco de; GOTTLIEB, Sabina Lea Davidson. Bioestatística. São Paulo: E.P.U., 1981. 325 p.; ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística: teórica e computacional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 235 p.; VIEIRA, Sonia. Bioestatística: tópicos avançados. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 277 p..	CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. Bioestatística: Princípios e aplicações. ArtMed, 04/2011 (acervo virtual); ARANGO, Hector Gustavo. Bioestatística - Teórica e Computacional, 3ª edição. Guanabara Koogan, 07/2009 (acervo virtual); MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica, 8ª edição, 8th edição. Saraiva, 06/2009 (acervo virtual).
	Trabalho de Conclusão de Curso em Saúde Intensiva IV	20	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.	Desenvolver o trabalho de conclusão de curso na área de intensivismo.	IL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002; RUIZ, E. M. S. D. Manual para normalização de trabalhos acadêmicos: Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2010; PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio P. F. Trabalho Acadêmico – o que é? Como fazer?: um guia para suas apresentações. 1. ed. São Paulo: Olho d'Água.	LAKATOS, Eva Maria, Marconi, Marina Andrade. Fundamentos de metodologia científica, 7ª edição. Atlas, 03/2010 (acervo virtual); CBO. CBO - Metodologia Científica, 2ª edição. Guanabara Koogan, 09/2011 (acervo virtual); MALHEIROS, Bruno Taranto. Série Educação - Metodologia da Pesquisa em Educação. LTC, 06/2011 (acervo virtual).
Transversal da Área de Concentração	Atenção ao Paciente Crítico IV	32	Sistematização do trabalho do profissional da saúde intensiva ao paciente Crítico.	Abordar as principais etapas envolvidas na sistematização do trabalho do profissional da saúde intensiva ao paciente Crítico.	MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013. lxxxv, 1190 p.; MARTINS, Herlon Saraiva; VELASCO, Irineu Tadeu; SCALABRINI NETO, Augusto (Ed.). Emergências clínicas baseadas em evidências. São Paulo: Atheneu, 2005. 910 p.; DIAZ, Steven E. Emergências médicas: Black book: manual prático indispensável. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. 344 p..	REIS, Phillipe Geraldo Teixeira Abreu. SOS Doutor - Emergências Cirúrgicas em Pronto-Socorro. Guanabara Koogan, 11/2012 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).



Específico da Área Profissional	Urgências e Emergências em Intensivismo IV		32	Sistema de atenção às urgências e emergências do Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas de Saúde. Sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Rede e componentes de atenção em urgência e emergência.	Abordar o sistema de atenção às urgências e emergências do SUS e reconhecer as Políticas Públicas de Saúde participando das atividades de promoção à saúde, gestão e do processo de trabalho dos profissionais da saúde no sistema de atenção às urgências e emergências do SUS. Compreender a rede e os componentes de atenção em urgência e emergência.	SANTOS, R. R. et al. Manual de socorro de emergência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.369p.; CUELLAR ERAZO, Guilherme A.; PIRES, Marco Tulio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 979 p.; AMADIO, Italo; BARBIERI, Renato Lamounier. S.O.S. cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 405 p.	BIANCHI, Marcus Vinícius, CALCAGNOTTO, Gustavo Nora, COBALCHINI, Giovanna (orgs.). Novos Desafios no Atendimento de Urgência. Roca, 09/2011 (acervo virtual); VALÉRIO, Cynthia, AMERICANO, Rubia. Rotinas em Emergências Clínicas - Hospital da Lagoa. AC Farmacêutica, 05/2012 (acervo virtual); FARCY, David A., CHIU, William C., FLAXMAN, Alex, MARSHALL, John P. Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência, 1st edição. AMGH, 08/2013 (acervo virtual).
	Casos Clínicos Integrados em Intensivismo IV		32	Discussão de casos clínicos da prática diária no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Capacitar o residente para a visão do paciente como um todo, estabelecendo um plano de tratamento compatível com as condições de saúde.	CECIL, R. L. Bernett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas de Educação em Serviço em Saúde Intensiva IV		132	Atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	Realização de preceptorial nas atividades práticas profissionais específicas no programa de residência multiprofissional em saúde intensiva da USF.	CECIL, R. L. Bernett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Manejo Profissional do Paciente Crítico IV	Áreas em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia	96	Sistema de classificação de risco. Assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia sistematizada a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico e seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia ao paciente crítico/grave e seus familiares.	Planejar, implementar e avaliar a assistência em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia integrais a pacientes adultos/idosos graves ou críticos e suas famílias, observando os aspectos ético-humanísticos.	CECIL, R. L. Bernett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).
	Atividades Práticas Específicas da Área Profissional em Saúde Intensiva IV		1.000	Atividades práticas profissionais específicas da área de intensivismo.	Desenvolver atividades práticas específicas da profissão dentro da área de intensivismo.	CECIL, R. L. Bernett J. C. Plum, F. Tratado de Medicina Interna, 23ª. Edição. Elsevier, 2010; RAMOS Jr. José, Semiotécnica da Observação Clínica. 7ª ed. Ed. São Paulo Sarvier, 2001; RAMOS JÚNIOR, José. Semiotécnica da Observação Clínica: fisiopatologia dos sintomas e sinais. 7. Ed. São Paulo: Sarvier, 1986-1998. 868 p..	WANNMACHER, Lenita, FUCHS, Flávio Danni. Terapêutica Baseada em Evidências - Estudos de Casos Clínicos. Guanabara Koogan, 03/2012 (acervo virtual); PEDROSO, José Luiz, LOPES, Antonio Carlos. Do Sintoma ao Diagnóstico - Baseado em Casos Clínicos. Roca, 07/2012 (acervo virtual); PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 7ª edição. Guanabara Koogan, 01/2012 (acervo virtual).

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/4E9C-3D9E-B470-0784> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 4E9C-3D9E-B470-0784



Hash do Documento

867D891261A1706FAA887DEC019F4B26F83C0C6274A2D6AAB7B2B7F5180397C5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/11/2019 é(são) :

☒ Gilberto Gonçalves Garcia (Signatário) - 152.520.431-91 em
04/11/2019 13:25 UTC-02:00

Nome no certificado: Gilberto Goncalves Garcia

Tipo: Certificado Digital

